Acre é o estado da Amazônia Legal que menos desmatou em maio

29.06.2016 17:28 Por Maria Meirelles com informações do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
Tags:acre, Amazônia legal, desmatamento

Em 2015, o Acre reduziu 10% do desmatamento ilegal (Foto Diego Gurgel/Secom AC)

Segundo dados do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), o Acre foi o estado da Amazônia Legal que menos desmatou em maio deste ano. A região registrou 474 quilômetros quadrados de desmatamento no mês passado, a maior parte em terras privadas.

Amazonas, Rondônia e Pará juntos concentraram 80% do desmatamento. Em comparação ao mesmo período de 2015, quando o desmatamento somou 388 km², o dado representa um aumento de 22%.

O Amazonas foi responsável por 37% (177 km²) do desmatamento registrado em maio, Rondônia por 22% (103 km²), Pará por 21% (101 km²) e Mato Grosso, 15% (70 km²). Os estados com menor ocorrência foram Roraima, com 3% (14 km²), Tocantins (6 km²) e Acre (3 km²), com 1% cada.

A diretora técnica do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), Vera Reis, observa que o resultado é fruto das políticas públicas ambientais. “Desde a instalação da Força-Tarefa Ambiental na Casa Civil, nos últimos anos, as instituições não pararam de

trabalhar, principalmente no suporte aos pequenos produtores, extrativistas e indígenas. Implementamos ações alternativas que substituem a derrubada e queimada de árvores para plantio dos roçados", frisou.

Diferentemente de outros estados da Amazônia, em 2015 o Acre registrou uma redução de 10% no desmatamento ilegal. A meta do governo do Estado é zerar a taxa até 2018. O secretário de Estado de Meio Ambiente, Edegard de Deus, ressalta que o governo tem incentivado a produção sustentável no Acre.

"Por meio das políticas públicas, temos consolidado o uso sustentável das nossas florestas e a ocupação ordenada das áreas abertas, com uma produção sustentável que nos permite continuar reduzindo o desmatamento ilegal, ao passo que avançamos na geração de renda das famílias acreanas", enfatizou o gestor.

http://www.agencia.ac.gov.br/acre-e-o-estado-da-amazonia-legal-que-menos-desmatou-em-maio/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Shanenawas celebram cultura com integração entre os povos

28.06.2016 10:48 Por Maria Meirelles
Tags:cultura indígena, Feijó, Shanenawas

Festa foi marcada por muita dança, música e alegria (Foto: Maria Meirelles/Secom)

Shanenawa, nukini, huni kuin, manchineri, yawanawa e “brancos”, juntos, dançando e cantando em um mesmo espaço. Foi em clima de integração, troca e muita alegria que se deu o Festival Shanenawa, promovido na Aldeia Shanekaya, no último fim de semana.

Localizada a sete quilômetros do perímetro urbano Feijó e um e meio da BR-364, na Terra Indígena Katukina Kaxinawa, a aldeia tem apenas dois anos de fundação e surgiu da necessidade dos índios shanenawa de resgatar seus costumes e saberes tradicionais.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

"Juntos estamos celebrando a nossa cultura", frisou a cacique Nawa Shanu (Foto: Maria Meirelles/Secom)

A festa, que reuniu as mais diferentes tribos, serviu de palco para a apresentação dos novos design e peças de artesanato confeccionados pelos shanenawa, que serão comercializados pelo grupo a partir de agora.

A cacique da aldeia, Nawa Shanu, explicou o objetivo da comemoração. "Estamos fazendo este encontro com nossos parentes para que todos conheçam a nossa aldeia. Juntos celebrando a cultura indígena, regatando os nossos cantos, danças e brincadeira", destacou.

No local vivem 17 famílias, num total de 87 pessoas. Na sede erguida no meio da floresta também são cultivados espécies de mandioca, banana e outros produtos que compõem a agricultura familiar, que, por meio da parceria com o governo do Estado, são inseridos na alimentação escolar pelo Programa Aquisição de Alimentos (PAA).

"Os produtos que antigamente a gente comprava hoje a gente planta, consome e ainda revende", frisou Edna Shanenawa, ao classificar as espécies cultivadas por sua tribo.

Artesanato confeccionado pelos shanenawas (Foto: Maria Meirelles/Secom)

Da etnia Kaxinawa, o cacique da aldeia Pinuya, localiza em Tarauacá, fez questão de participar da festa e destacou a importância do momento. “Estamos nos unindo para lutar pelos nossos direitos. Hoje, já temos índios ocupando cargos no Legislativo. Este é um momento de mostrarmos à sociedade os nossos valores”, afirmou o líder.

Zezinho Yube, titular da Assessoria Indígena do Acre, ressalta que os povos indígenas vivem o tempo da cultura. “Hoje, todas as etnias realizam suas festividades internas, e os festivais vieram para fortalecer essa cultura dos povos da floresta. Festas apoiadas pelo governo do Estado e que promovem o intercâmbio entre os povos acreanos.”

http://www.agencia.ac.gov.br/shanenawas-celebram-cultura-com-integracao-entre-os-povos/

Agricultores querem intensificar cultivo do feijão em Acrelândia

27.06.2016 10:11 Por Leônidas Badaró
Tags:Acrelândia, governo do Acre, notícias do governo, plantio de feijão, ramal Campo Novo

Produtores do Ramal Campo Novo em Acrelândia pretendem ampliar o plantio de feijão para 40 hectares na próxima safra (Foto: Leônidas Badaró)

As condições climáticas desfavoráveis fizeram com que o preço do feijão tivesse uma alta inesperada em todo o país. O problema no maior centro produtor, a Região Sul, foi o excesso de chuvas. Com menos feijão no mercado, a tendência é o preço subir.

No Acre, agricultores do Ramal Campo Novo, em Acrelândia, que plantaram feijão estão aproveitando a crise e faturando alto.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Feijão carioquinha é o mais consumido no Acre, e a produção do Ramal Campo Novo já está toda comercializada (Foto: Leônidas Badaró)

A produção ainda é pequena, mas a garantia de comercialização anima os produtores a aumentarem a área de cultivo na região, que tem como principais atividades o café e a banana.

Um grupo de 12 produtores do local plantou cerca de oito hectares de feijão.

Um deles é Gersi de Souza, que deve colher em 2,5 hectares cerca de 40 sacas de feijão carioquinha. Com o preço em alta, a produção deve render ao agricultor cerca de R$ 20 mil. “Mesmo com o preço anterior, que não andava tão bom, já era possível conseguir um bom lucro. Agora, muita tem gente tem nos procurado, e o feijão já está todo reservado”, disse.

Souza explica que um outro atrativo do feijão é o baixo custo de produção, o que rende uma boa lucratividade ao produtor. Por esses motivos, a comunidade pretende aumentar a área de plantio na safra do ano que vem. “Em 2017, a comunidade deve passar de oito para 40 hectares de feijão plantado aqui no Campo Novo.”

Governo ajuda no preparo da terra e no beneficiamento do feijão

Gersi de Souza, produtor rural, prepara-se para a colheita de 2,2 hectares de feijão, que deve proporcionar uma renda de mais de R$ 20 mil (Foto: Leônidas Badaró)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Os agricultores estão se preparando para iniciar a colheita do feijão plantado nos próximos dias. A cultura tem um ciclo rápido, durando em média 80 dias do plantio até o ponto de colher.

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária (Seap), tem sido parceiro dos produtores da região.

Um trator foi destinado à comunidade para fazer o serviço de mecanização agrícola no preparo das áreas de plantio. Outro benefício foi a doação de uma trilhadeira, máquina usada para separar o feijão da vagem. “Aqui temos tido toda a ajuda possível do governo. O trator faz a destoca, e a máquina, o trabalho que seria muito complicado fazer de forma manual”, afirma Souza, que também é presidente da Associação de Produtores Rurais do Ramal Campo Novo.

José Carlos Reis, secretário da Seap, explica que a região é uma das mais produtivas do estado. “Estamos fortalecendo cada vez mais a parceria com esses agricultores aqui de Acrelândia, que já são grandes produtores de banana e de café, e agora vão aumentar de forma considerável a produção de feijão. Esse é o nosso objetivo: apoiar quem quer produzir no Acre.”

http://www.agencia.ac.gov.br/agricultores-querem-intensificar-cultivo-do-feijao-em-acrelandia/

Idaf fiscaliza hortas comerciais no Vale do Juruá

25.06.2016 8:44 Por Leônidas Badaró
Tags:governo do Acre, hortas comerciais, Idaf, Juruá, notícias do governo, Produção 2015, sanidade vegetal

Hortas comerciais abastecem mercado local do Juruá com frutas, verduras e hortaliças (foto cedida)

Para garantir a sanidade dos alimentos que são produzidos nas hortas comerciais e que chegam até a mesa do consumidor na região do Vale do Juruá, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) realiza em Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima fiscalização nos locais onde são cultivadas as hortaliças, verduras e legumes que abastecem o mercado local.

Fiscalização do Idaf verifica uso correto dos agrotóxicos, que se usados de forma inadequada podem trazer prejuízos à saúde humana (foto cedida)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

O objetivo é levar aos produtores rurais as informações quanto ao uso correto de agrotóxicos. Usado no combate às doenças e pragas que atacam os plantios, esses produtos podem ser nocivos à saúde do homem se não forem corretamente utilizados.

Nas visitas técnicas, os servidores do Idaf orientam os produtores quanto ao tempo de carência de cada produto, equipamentos de proteção individual que devem ser usados durante a aplicação, horários mais indicados para aplicação e finalidade de cada tipo de agrotóxico.

Segundo Joelma de Assis, do Departamento de Defesa Vegetal do Idaf, o órgão recebeu denúncias de que alguns produtores estavam usando produtos de forma incorreta.

“Esse é o nosso trabalho. Muitas vezes um produtor usa um agrotóxico errado por falta de informação. Por isso, nossa visita para esclarecer as dúvidas e garantir que a população consuma produtos de qualidade.”

Equipe da Defesa Vegetal do Idaf fiscaliza hortas comerciais em Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima (Foto cedida)

O gerente regional do Idaf no Juruá, Marcos Pereira, agradeceu o empenho da equipe da Defesa Vegetal que saiu de Rio Branco para realizar as fiscalizações nos três municípios da região.

“Essa integração é que fortalece o trabalho do Idaf. Nossa equipe saiu da capital e veio aqui realizar junto com os profissionais do Juruá este importante trabalho.

http://www.agencia.ac.gov.br/idaf-fiscaliza-hortas-comerciais-no-vale-do-jurua/

Governo autoriza R$ 6,5 milhões para infraestrutura de ramais em Xapuri

24.06.201616:08Por Ana Paula Pojo
Tags:BID, PDSA, Resex Chico Mendes

Tião Viana assinou a ordem de serviço que autoriza mais de R$ 6,5 milhões para melhorar 126 quilômetros de ramais (Foto: Sérgio Vale/Secom)

Em Xapuri, mais de 20 comunidades rurais comemoram o início dos serviços de infraestrutura de ramais na Reserva Extrativista Chico Mendes (Resex). Na manhã desta sexta-feira, 24, o governador Tião Viana assinou a ordem de serviço que autoriza mais de R$ 6,5 milhões para o melhoramento de 126 quilômetros de ramais. Mais de 800 famílias serão beneficiadas, num total de quase quatro mil pessoas.

Os recursos são oriundos do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre (PDSA Fase II) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Serão executados os serviços de implantação de obras de artes correntes e especiais, piçarramento, pontes e bueiros.

“De 2011 para cá, só aqui na Resex, já contabilizamos cerca de R$ 35 milhões em investimentos. Aqui é uma área federal, mas o governo investe mais de dez vezes que a União. Estas famílias vão avançar em qualidade de vida, porque a luta ambiental está vinculada a isso. Só a madeira, a borracha e a castanha movimentam cerca de R$ 30 milhões por ano na Resex”, observa Tião Viana.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Mais de 20 comunidades rurais comemoram o início dos serviços de infraestrutura de ramais na Reserva Extrativista Chico Mendes (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O diretor-presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Acre (Deracre), Cristovam Moura, disse que os serviços iniciais já começaram e que as obras vão beneficiar, principalmente, o setor produtivo.

“No programa de ramais que o Deracre executa isso representa um ganho. Aqui a produção terá celeridade no seu escoamento. Os serviços iniciais estão bem executados. Parabéns ao governo, pelo olhar constante em prol do desenvolvimento sustentável na zona rural”, destacou o gestor.

O secretário de Meio Ambiente, Edegard de Deus, conta que a comunidade fará todos os usos necessários que o ramal possibilita. “Só aqui, temos duas licenças ambientais emitidas. Agradecemos ao Deracre, ICMBio [Instituto Chico Mendes de Biodiversidade], Imac e principalmente ao BID. Essa obra vai auxiliar no transporte da produção e no manejo florestal, tanto madeireiro quanto não madeiro”, conta.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Produção rural fortalecida

Sebastião Aquino agradeceu o empenho do governo e destacou que as obras vão beneficiar o setor produtivo (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O presidente da Associação de Moradores e Produtores Rurais da Resex Chico Mendes, Sebastião Pereira, agradeceu o empenho do governo e destacou que as obras vão beneficiar fortemente o setor produtivo. “Agradecemos ao governo por trazer melhorias para nossas comunidades. Isso favorece muito a produção. Nessa vivência com os extrativistas, a gente entende a relevância dessa ação”, pontuou a liderança.

Representando a Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre (Cooperacre), Sebastião Aquino destacou que a ação beneficia muitos núcleos comunitários e várias escolas. “Isso aumenta nossa economia, num movimento de até R$ 30 milhões por ano. É um sonho para nossa comunidade ver os ramais se concretizando. Este ano, a Cooperacre quer comprar 40 toneladas de castanha, que serão escoadas neste eixo da Sibéria”, disse.

Apoio parlamentar

Recursos são do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre (PDSA Fase II) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O deputado federal Leo de Brito e a deputada estadual Leila Galvão também acompanharam a agenda e garantiram total apoio ao governo para a realização dos serviços e luta por investimentos que beneficiem as comunidades rurais do Acre.

“Todos nós somos testemunhas do esforço do governo e dos resultados que estão aparecendo para o desenvolvimento econômico e sustentável do Acre. O que Chico Mendes queria era que nessas comunidades as pessoas pudessem viver com uma boa convivência com a natureza e boas condições para produzir. E hoje isso é uma realidade”, destacou Leo de Brito.

Leila Galvão agradeceu os investimentos constantes do governo em toda a região do Alto Acre. “É com muita alegria que participamos deste momento importante para o Alto Acre. Os movimentos sociais são muito bem organizados aqui em Xapuri. Isso fortalece a luta e a reivindicação, resultando no comprometimento do governo em atender os grupos. Agradecemos o investimento do governo na nossa região”, disse.

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-autoriza-r-65-milhoes-para-infraestrutura-de-ramais-em-xapuri/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

IMC apresenta ações e desafios do Sisa para Grupo de Trabalho Indígena

24.06.2016 9:38 Por Maria Meirelles
Tags:Grupo de Trabalho Indígena, Instituto de Meio Ambiente do Acre, sisa

Reunião ordinária do GTI é encabeçada pelo Instituto de Mudanças Climáticas (Foto: Bruno Pacífico/IMC)

Lideranças indígenas acreanas e gestores públicos que compõem o Grupo de Trabalho Indígena da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (Ceva) participam nesta quinta e sexta-feira, 23 e 24, na Comissão Pró-Índio, do encontro que debate resultados e desafios das políticas públicas promovidas por meio do Sistema de Incentivos aos Serviços Ambientais (Sisa).

A reunião ordinária do GTI é encabeçada pelo Instituto de Mudanças Climáticas (IMC). O grupo foi implementado em 2012 e tem o propósito de estabelecer o diálogo com a comunidade indígena e a sociedade sobre as ações e programas de desenvolvimento sustentável dos povos da floresta.

O Subprograma Indígena, implementado pelo Sisa foi um dos destaques desta quinta-feira, 23. O instrumento norteia políticas públicas com foco na melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas, por meio da redução de emissões de gás carbônico e do desmatamento e degradação. O mecanismo, que passa por ajustes, terá sua minuta publicada após aprovação do coletivo.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Para Francisca Arara, o encontro é muito oportuno (Foto: Maria Meirelles/Secom)

Segundo a liderança indígena Francisca Arara, o encontro é muito oportuno. “Essas reuniões são muito importantes, pois são nelas que nós avaliamos nossas ações. A gente ouve o governo e ele nos ouve, e juntos realizamos o nosso planejamento”, ressaltou.

A diretora-presidente do IMC, Magaly Medeiros, destaca que outro pronto importante do encontro é a apresentação de proposta do novo edital, no qual são discutidos critérios de elegibilidade para repartir os benefícios, em forma de projetos que fortalecem os planos de gestão territorial dos povos indígenas.

O edital financia iniciativas elaboradas pelas próprias organizações indígenas. Nesta sexta-feira, 24, a reunião tem como foco os avanços do programa Isa Carbono e resultados do Programa Global REM (REDD for Early Movers – pioneiros na conservação), ambos com recorte nas ações específicas para os índios do Acre.

Para o secretário de Estado de Meio Ambiente, Edegard de Deus, o evento consolida o processo de desenvolvimento sustentável que o estado vive.

http://www.agencia.ac.gov.br/imc-apresenta-acoes-e-desafios-do-sisa-para-grupo-de-trabalho-indigena/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Governo e Banco da Amazônia fecham parceria por crédito para produtores rurais

23.06.2016 11:43 Por Samuel Bryan
Tags:banco da amazônia, crédito rural, seap

Tião Viana prestigiou a assinatura do convênio, em que o governo fará assistência técnica para elaboração dos projetos de crédito agrícola (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura e Pecuária (Seap), e o Banco da Amazônia realizaram na manhã desta quinta-feira, 23, a assinatura de um convênio para fomentar a assistência técnica e aumentar a oferta na elaboração de projetos de crédito agrícola. Só para este ano, o banco anunciou R$ 273 milhões em créditos para o Acre.

Expandir e diversificar a produção rural no estado é um dos maiores objetivos do governador Tião Viana, que esteve presente à solenidade realizada na superintendência da instituição. Ele ressaltou que, para alcançar esses objetivos, a união de parceiros como o Banco da Amazônia é essencial.

“Essa união é o que nos permite avançar no desenvolvimento de um Acre mais produtivo, com suas cadeias fortalecidas. E hoje podemos dizer que o Banco da Amazônia está dando tudo de si para o fomento desse setor, que simboliza principalmente renda, emprego e aumento da qualidade de vida”, disse o governador.

Com a assinatura do convênio, técnicos da Seap poderão realizar projetos de crédito aos produtores rurais do Acre, facilitando a obtenção de recursos destinados à

modernização e crescimento da produção agrícola. Só na área da pecuária existem 18 mil produtores que poderão ter acesso ao crédito, além de um número incontável na agricultura e grupos mais seletos, como os pertencentes ao agronegócio.

O secretário de Estado de Agricultura e Pecuária, José Reis, reforça: “Esse projeto de desenvolvimento que temos hoje do agronegócio, da agricultura família, de todo o setor produtivo, precisa de crédito e assistência técnica. Entramos com essa assistência, e o banco, com os recursos, que são essenciais para esse desenvolvimento do estado”.

A fonte de recursos do Banco do Amazônia vem principalmente do Fundo Constitucional do Norte (FNO). O superintendente do banco no Acre, André Vargas, afirma que o convênio é apenas uma das várias janelas que a instituição tem aberto para estimular o setor produtivo.

“Este convênio é voltado para o alinhamento e o nivelamento técnico, com a elaboração de bons projetos de que o banco necessita, até para que a gente possa ganhar velocidade na concessão desses créditos. Na parceria entre banco e governo, caminhamos próximos para avançar no desenvolvimento do estado”, conta.

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-e-banco-da-amazonia-fecham-parceria-por-credito-para-produtores-rurais/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Governo dará celeridade à licença ambiental de piscicultores

22.06.2016 18:40 Por Samuel Bryan
Tags:crédito, licença ambiental, piscicultura

Governador Tião Viana quer prioridade para que produtores possam buscar créditos rurais em bancos (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O governador Tião Viana se reuniu nesta quarta-feira, 22, com o diretor do Instituto de Meio Ambiente (Imac), Paulo Viana, e o diretor do complexo de piscicultura Peixes da Amazônia, Fábio Vaz, para definir a celeridade do governo do Estado no processo de licença ambiental de piscicultores que estejam em processo de busca de linhas de crédito.

O licenciamento ambiental e a outorga são necessários para que os piscicultores que desejam expandir seus negócios possam conseguir financiamento em bancos.

Só o Banco do Brasil possui uma linha de crédito de R$ 17 milhões para o Acre este ano, através do BB Convir, disponibilizado para piscicultores.

A ação não é simplesmente pontual, mas faz parte do amplo programa do governador Tião Viana de fomento à piscicultura, que só em seu governo resultou na construção de mais de cinco mil tanques comunitários e na criação do maior complexo de piscicultura do país através de parceria público-privado-comunitária. Para este ano serão investidos R$ 101 milhões na expansão do setor.

"Todo esse projeto faz parte principalmente do programa de modernização da piscicultura, que está sendo expandido este ano pelo governador Tião Viana para que haja ainda maior produtividade, com a aquisição de novas máquinas e técnicas avançadas pelos produtores", ressaltou Fábio Vaz.

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-dara-celeridade-a-licenca-ambiental-de-piscicultores/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento elege nova coordenação

22.06.2016 16:02 Por Maria Meirelles
Tags:Ceva, meio ambiente, sisa

A reunião foi realizada na Sema (Foto: Maria Meirelles/Secom)

Os membros da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (Ceva) reuniram-se na última terça-feira, 21, na Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) para deliberar demandas e eleger a nova coordenação, responsável pelo biênio 2016/2017.

Anteriormente presidida por Joci Aguiar, a partir de agora a Ceva passa a ser gerida por Adelaide de Fátima Oliveira, que representa a Associação das Indústrias de Madeira de Manejo do Acre (Asimmanejo).

Composto por integrantes da sociedade civil e instituições de governo, a comissão é um instrumento do Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais (Sisa), que visa garantir a transparência e o controle social dos programas, subprogramas e planos de ação previstos no Sisa.

Edegard de Deus, titular da Sema, destaca a importância do instrumento para a gestão. “A Ceva representa os conselhos de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Florestal e Rural Sustentável e auxilia no monitoramento e desenvolvimento das políticas ambientais do Acre, que visam à construção de um estado mais sustentável e com melhor qualidade de vida”, frisou.

A diretora-presidente do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC) – instituição responsável pela gestão do Sisa – observa que “a Comissão Estadual é um instrumento importante de controle social. Neste ano, temos o desafio de consolidar as ações e impactos do programa REDD+, que beneficia uma série de políticas de atividades de baixas emissões de carbono”, explicou.

http://www.agencia.ac.gov.br/comissao-estadual-de-validacao-e-acompanhamento-elege-nova-coordenacao/

Estudantes do Bujari participam de palestra sobre preservação das águas

21.06.2016 14:35 Por Maria Meirelles
Tags:Bujari, Progestão, Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Ação dá continuidade à mobilização social realizada pela Sema (Foto: Cedida)

Com o propósito de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do consumo racional de água e preservação dos mananciais, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) realizou nesta segunda-feira, 20, na escola São João Batista, no Bujari, a palestra “Pacto sobre as Águas”.

A ação, prevista no Programa Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), fomentado pela Agência Nacional de Águas (ANA) e desenvolvido pelo Departamento de Gestão de Recursos Hídricos da Sema, dá continuidade à mobilização social que visa a gestão integrada dos recursos hídricos.

“Graças ao Progestão e à ANA, está sendo possível chegar ao interior do estado e motivar órgãos públicos, bem como as comunidades, a conservar e usar de forma sustentável os nossos mananciais”, observa o secretário de Estado de Meio Ambiente, Edegard de Deus.

A próxima palestra será promovida junto à comunidade escolar de Manoel Urbano. A meta do programa para este ano é sensibilizar, capacitar e informar cerca de mil pessoas sobre o processo de gestão das águas.

http://www.agencia.ac.gov.br/estudantes-do-bujari-participam-de-palestra-sobre-preservacao-das-aguas/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Começa construção da nova fábrica de palmito da Bonal

21.06.2016 10:11 Por Leônidas Badaró
Tags:fábrica de palmito do Acre, Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Bonal, pupunha Acre

Homens da comunidade trabalham na obra, que deverá ficar pronta até dezembro (Foto: Leônidas Badaró)

Os moradores do Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Bonal, localizado no quilômetro 75 da BR-364, começam a ver o sonho da reconstrução da fábrica de palmito sair do papel.

A comunidade, que atualmente conta com 208 famílias, ficou famosa pela produção de pupunha, destinada à extração do palmito. A antiga fábrica, chegou a produzir 4 mil potes do palmito por dia e comprava toda a produção dos agricultores familiares que vivem na Bonal.

A nova indústria, maior e mais moderna, está sendo construída em parceria com o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), e vai custar 1, 4 milhão de reais. Outros 400 mil serão usados para a compra de equipamentos.

Na semana passada, a empresa contratada para construir a fábrica deu início à obra, que deve terminar em dezembro deste ano. Máquinas trabalham no serviço de terraplanagem para que as primeiras paredes da nova indústria possam ser erguidas.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Césio: “Emprego e renda para famílias do local” (Foto: Leônidas Badaró)

Mesmo antes de funcionar, a fábrica já começa a trazer benefícios. A empresa responsável pela obra fez questão de contratar cerca de dez pessoas da comunidade para trabalhar na construção.

“A comunidade da Bonal espera com muita ansiedade por essa fábrica. A experiência aqui já mostrou que o palmito é uma alternativa rentável e pode ser um diferencial na melhoria da qualidade de vida dos nossos produtores”, afirma Raimundo Alves, presidente da Cooperativa Agroextrativista Bom Destino.

A nova fábrica da Bonal terá uma área construída de quatro mil metros quadrados e capacidade para beneficiar uma tonelada de palmito diariamente. “Essa indústria vai fixar o produtor na Bonal, gerando emprego e melhorando a renda das famílias”, avalia Césio de Medeiros, engenheiro agrônomo da Seaprof.

http://www.agencia.ac.gov.br/comeca-construcao-da-nova-fabrica-de-palmito-da-bonal/

Peixe do Acre representa Brasil em campanha da Vivenda do Camarão

18.06.2016 10:53 Por Rayele Oliveira
Tags:peixes da amazônia, piscicultura, Vivenda do Camarão

Foto: Site

Assinada pelo chef de culinária Guga Rocha, a rede nacional de restaurantes Vivenda do Camarão promove na maior parte de seus estabelecimentos do país a campanha Sabores do Mundo.

O pescado do Acre representa o prato do Brasil, com a costelinha de tambaqui da Peixes da Amazônia, acompanhada de molho de palmito, arroz com brócolis e purê de mandioquinha.

Com a proposta de promover uma viagem gastronômica, mais quatro países fazem parte do projeto, que conta com a parceria do chef, que ficou conhecido pela participação no quadro de TV em que foi finalista na Rede Globo. A campanha segue na rede Vivenda até agosto.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Peixe do Acre direto para as Olimpíadas (Foto: Angela Peres/Secom)

A parceria com a Peixes da Amazônia que resultaria na apresentação desse prato foi anunciada durante a participação do Acre na Apas – a maior feira de negócios do ramo supermercadista da América Latina –, que reuniu mais de 30 países em São Paulo, em maio deste ano.

Para o diretor da Agência de Negócios do Acre (Anac), Inácio Moreira Neto, esse é mais um motivo de comemoração para a Peixes, um projeto consolidado no estado que mudou a perspectiva econômica de muitas famílias, incentivando o pequeno, o médio e o grande produtores.

“No mesmo mês em que a campanha se encerra, o Acre vai fornecer mais de três mil quilos de pescado para a alimentação dos atletas que participarão das Olimpíadas. E cada vez mais é notório o espaço que a nossa produção vem conquistando no mercado”, comemora.

http://www.agencia.ac.gov.br/peixe-do-acre-representa-brasil-em-campanha-da-vivenda-do-camarao/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Governo investe R$ 2,2 milhões na agricultura familiar em Manoel Urbano

18.06.2016 7:24 Por Ana Paula Pojo
Tags:cadeias produtivas, mecanização agrícola, PAA

O governador Tião Viana esteve em Manoel Urbano na semana passada, onde anunciou investimentos da ordem de R$ 2,2 milhões para a agricultura familiar. Na ocasião, foi lançado o Programa de Fomento e Incentivo às Cadeias Produtivas, Agroflorestais e Serviços Ambientais.

O secretário de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar, Lourival Marques, e o deputado federal César Messias acompanharam a agenda.

Tião Viana anunciou investimentos da ordem de R$ 2,2 milhões para a agricultura familiar (Foto: Sérgio Vale/Secom)

“Aqui o governo demonstra um sentimento de respeito e consideração por Manoel Urbano, trazendo oportunidade de trabalho e melhoria de vida para o homem do campo”, disse Tião Viana.

Lourival Marques destacou que parte do recuso será utilizada para o apoio ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a mecanização agrícola de 150 hectares, que irá beneficiar 150 famílias de produtores.

“Além disso, nossos técnicos estarão em atividades no campo, dando assistência. Vamos fazer a distribuição de mudas e sementes frutíferas para o desenvolvimento dos ‘roçados sustentáveis’”, anunciou o gestor.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Parte do recurso será utilizada para apoio ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e mecanização agrícola (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O deputado federal César Messias destacou a relevância dos investimentos para Manoel Urbano. “Aqui temos investimentos grandiosos do governo. Os produtores rurais daqui vivem um tempo de oportunidades na produção rural”, disse o parlamentar.

José Carlos Figueiredo, o Zé Fumaça, prevê a retirada de 200 sacas de café na safra deste ano (Foto: Sérgio Vale/Secom)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

A produtora rural Maria Alcilene Pires é moradora do Ramal Narciso. Ela conta, animada, que em sua plantação vive tempos de fartura. “Quando voltar para casa, vou retomar a colheita, que este ano está farta. Agora, com esse incentivo, a gente tem a oportunidade de aumentar ainda mais. A gente agradece ao governo por todos esses benefícios que chegam”, agradeceu a produtora.

Já para o produtor rural José Carlos Figueiredo, o Zé Fumaça, como é conhecido, 2016 vai ser um ano de bonança no campo, já que só na produção de café ele prevê a retirada de 200 sacas. “E tudo isso foi graças à ajuda do governador, que me recebeu no gabinete e me ajudou com a torradeira para eu trabalhar minha produção”, lembra.

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-investe-r-22-milhoes-na-agricultura-familiar-em-manoel-urbano/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Produção rural em Feijó tem mais R$ 4 milhões em investimentos

17.06.2016 15:36 Por Ana Paula Pojo
Tags:Feijó, mecanização agrícola, setor rural

Distante 344 quilômetros de Rio Branco, a cidade de Feijó é considerada um dos berços da produção rural no Acre. Na semana passada, o governador Tião Viana esteve no município e anunciou investimentos superiores a R$ 4 milhões, a partir do lançamento do Programa de Fomento e Incentivo às Cadeias Produtivas, Agroflorestais e Serviços Ambientais. O prefeito Mêrla Albuquerque e o deputado federal César Messias acompanharam a agenda.

Tião Viana anunciou R$ 4 milhões para o Programa de Fomento e Incentivo às Cadeias Produtivas (Foto: Sérgio Vale/Secom)

“Em Feijó temos avanços expressivos não só no setor rural, mas na infraestrutura, educação e saúde, entre outros. O Acre vive mudanças profundas na economia. E aqui nós apostamos numa base que dá respostas”, destacou Tião Viana.

Parte do recurso será destinada à destoca e gradagem de 100 hectares de terra, contemplando 50 produtores rurais. Os investimentos são fruto de um convênio com o Fundo Amazônia, e está prevista, até o fim do ano, a mecanização agrícola de 1.460 hectares em 730 propriedades rurais.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Até o final do ano, está prevista a mecanização agrícola de 1.460 hectares em 730 propriedades rurais (Foto: Sérgio Vale/Secom)

"Quando se fala em mecanização, a gente conhece os avanços que dão a oportunidade de plantar e produzir sem agredir a natureza. É esse tipo de ação que propicia melhores condições para o homem do campo", observou o presidente da Associação de Produtores Rurais de Feijó, Antônio José da Conceição.

Para Mêrla Albuquerque, a parceria entre governo e prefeitura é fundamental. "São investimentos na agricultura familiar que garantem o abastecimento da nossa cidade. Vamos trabalhar e usar esses recursos na economia rural da melhor forma possível", disse o prefeito.

Para o secretário de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar, Lourival Marques, é mais um momento de conquista para o setor rural de Feijó. "Este é o esforço do governo para o apoio à agricultura familiar, em que a gente consegue fazer o lançamento desses programas. Quem ganha com isso é o produtor, que vive na comunidade com a expectativa de melhorar sua renda", pontuou.

http://www.agencia.ac.gov.br/producao-rural-em-feijo-tem-mais-r-4-milhoes-em-investimentos/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Gestores do Tocantins vêm ao Acre conhecer políticas públicas ambientais

17.06.2016 10:57 Por Maria Meirelles
Tags:desenvolvimento sustentável, sisa, Tocantins

Magaly Medeiros e Luzimeire Carreira compõem o CGF (Foto: Bruno Pacífico)

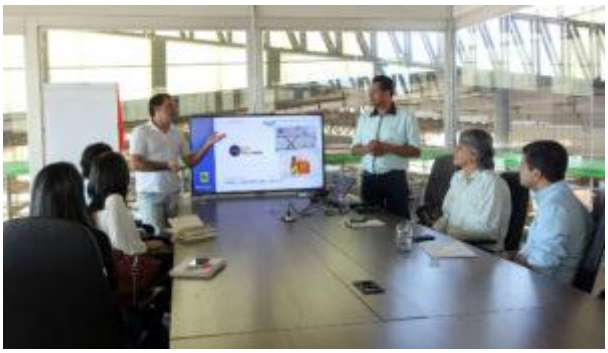
O modelo de desenvolvimento sustentável adotado pelo governo do Acre tem chamado atenção de outros estados. Nesta quinta-feira, 16, uma comitiva formada por gestores do governo de Tocantins visitou o Complexo de Piscicultura Peixes da Amazônia S/A e recebeu informações sobre as políticas públicas acreanas de baixa emissão de carbono.

Liderada pela secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Tocantins, Luzimeire Carreira, a comitiva veio ao estado para socializar experiências com o programa acreano REDD+SES (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal com Benefícios Socioambientais) e conhecer as políticas públicas de fomento a produção sustentável, que têm como foco a preservação da floresta, fortalecidas pelo Programa Incentivo aos Serviços Ambientais (ISA Carbono).

O intercâmbio entre os governos é fruto da Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF – Governor's Climate and Forests Task Force), rede composta por 29 estados subnacionais que formam uma cooperação engajada em inúmeros

assuntos relacionados à política climática, financiamento, troca de tecnologia e pesquisa.

“Dentro do ambiente da Força-Tarefa, a gente tem buscado integrar as nossas políticas e trabalhos. O Tocantins teve interesse em conhecer como é essa nossa política de meio ambiente e clima, ligado à floresta, para que também avancem em suas políticas, principalmente nesse momento em que eles estão em processo de revisão da sua marca regulatória para programa de REDD”, frisou a diretora-presidente do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), Magaly Medeiros.



Gestores de Tocantins conheceram o fluxo de operação da Peixes (Foto: Angela Peres/Secom)

Segundo Luzimeire Carreira, a troca de experiência entre os estados é fundamental para a gestão. “Estamos em processo de criação do nosso programa de incentivos aos serviços ambientais. Nesse sentido, compreendemos ser fundamental conhecer as experiências que o Acre tem nessa área, tanto de criação do sistema como o que está sendo implementado e fomentado pelas cadeias de produção sustentável”, explicou a secretária.

Peixes da Amazônia

Pela manhã o grupo visitou o Complexo de Piscicultura Peixes da Amazônia S/A. No formato público-privado-comunitária, a empresa possui três grandes empreendimentos: o centro de alevinagem, a fábrica de ração e o frigorífico de pescado.

A cadeia produtiva do pescado tem sido uma aposta do governador Tião Viana, que ao mesmo tempo em que investe na industrialização do peixe, oferece condições de produção aos pequenos produtores, que em decorrência desse modelo de desenvolvimento também são donos da indústria e possuem participação ativa nos lucros.

A piscicultura é uma das cadeias de produção sustentável apoiadas e fortalecidas pelo Sistema de Incentivo aos Serviços Ambientais do Acre (Sisa).

Cadastro Ambiental

O êxito alcançado pelo Acre no Cadastro Ambiental Rural (CAR) também foi apresentado à comitiva. Com uma meta de 40 mil imóveis rurais previstos para ser registrados, o estado alcançou 46.120 mil cadastros realizados, o que representa mais de 61% do território acreano.

O registro, previsto no Novo Código Florestal é obrigatório em todo o território nacional. Desde 2014 o governo do Acre tem garantido atendimento gratuito aos produtores da agricultura familiar.

http://www.agencia.ac.gov.br/gestores-do-tocantins-vem-ao-acre-conhecer-politicas-publicas-ambientais/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Entidades ambientais se reúnem para avaliar resultado de trabalho conjunto

15.06.2016 11:46 Por Concita Cardoso
Tags:Notícias do Acre, Sky Rainforest Rescue, WWF/Brasil

Encontro permitiu desenhar perspectivas para os trabalhos da WWF/Brasil no Acre (Foto: Diego Gurgel/Secom)

Representantes do governo do Estado e WWF-Brasil se reuniram na tarde desta terça-feira, 14, num seminário para avaliar os resultados da iniciativa Protegendo Florestas/Sky RainForest Rescue – projeto que reúne todas as atividades de conservação da natureza que o WWF-Brasil executa desde 2009 em território acreano.

Além da avaliação das ações, o encontro irá desenhar perspectivas para os futuros trabalhos do WWF-Brasil no Acre. O seminário, que acontece no AFA Jardins, contou com a presença de técnicos, gestores, extrativistas e servidores públicos que participaram das ações realizadas ao longo dos últimos seis anos.

O evento se dividiu em discussões técnicas e debates, que tiveram o objetivo de desenhar a nova fase da parceria entre as duas instituições e dar subsídios para novas ações que busquem a conservação das florestas acreanas.

Desenvolvimento sustentável

Para o titular da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), Edegard de Deus, a parceria Acre-WWF é importante porque possibilita a realização de um trabalho integrado. “Com isso, otimizamos tempo e esforço para atingir um objetivo comum, que é o desenvolvimento sustentável na floresta. Além disso, a parceria nos traz uma grande expertise e nos dá muito potencial de articulação e mobilização junto à sociedade”, contou o secretário.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Para a gestora de programas do WWF/Inglaterra Sarah Hutchison, a parceria entre WWF-Acre permitiu o surgimento de uma série de iniciativas inéditas e pioneiras.

WWF se compromete continuar com parceria e melhorar o que já foi implantado (Foto: Diego Gurgel/Secom)

“A maneira com que o governo do Acre trabalhou os serviços ecossistêmicos, concedendo benefícios financeiros para os produtores que manejassem suas fazendas de modo sustentável, é exemplar. Este alinhamento, do mundo das finanças com o mundo da natureza, pode transformar o modo como pensamos o desenvolvimento na Amazônia hoje e nos deixar mais próximos de uma economia de baixo carbono”, afirmou a gestora.

O WWF/Inglaterra foi um dos apoiadores do Protegendo Florestas/*Sky RainForest Rescue.*

Para o coordenador do Programa Amazônia do WWF-Brasil, Ricardo Mello, esse evento é importante por marcar um novo ciclo de trabalho entre o WWF e o governo do Estado. “Estamos renovando nossa parceria, mostrando ao Acre nosso comprometimento e dizendo que queremos melhorar tudo aquilo que já foi feito”, declarou.

Resultados

Entre os diversos resultados obtidos pelo projeto, alguns dos mais importantes são: o aumento de 240% da renda média bruta dos seringueiros envolvidos no projeto; a manutenção dos estoques de pirarucu em Feijó – produção também sustentável, garantindo a conservação da espécie e a geração de renda para grupos de pescadores; e a realização de processos de Educação Ambiental, que envolveram 170 professores e beneficiaram 2.500 alunos.

Outro grande resultado do Protegendo Florestas/ *Sky RainForest Rescue* foi o seu programa de certificação, que concedeu benefícios financeiros para os produtores rurais que reduzissem o uso de fogo em suas propriedades.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Mais de 2,3 mil famílias foram certificadas em Feijó, Tarauacá e Manoel Urbano. Por conta desta ação, na área do projeto ocorreu o aumento de 17% das áreas de agrofloresta – o que significa que ali passou a ser praticada uma agricultura mais harmônica com a biodiversidade amazônica e menos danosa ao Meio Ambiente.

A parceria WWF, Sky e governo do Acre também permitiu a criação do Sistema de Serviços Ambientais do Acre (Sisa) e do Plano Estadual de Recursos Hídricos.

http://www.agencia.ac.gov.br/entidades-ambientais-se-reunem-para-avaliar-resultado-de-trabalho-conjunto/

Parcerias garantem tecnologia nas lavouras de café do Acre

11.06.2016 13:00 Por Leônidas Badaró

Variedade de café clonal tem produtividade de 123 sacas por hectare – bem acima da média de 15 sacas do café plantado por sementes (Foto: Leônidas Badaró)

O grande desafio para melhoria na qualidade do café produzido no Acre é oferecer aos produtores novas tecnologias que impulsionem a cafeicultura. Para que isso aconteça, o governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária (Seap) tem buscado parcerias com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), responsável pela criação de novas tecnologias na área do café.

Foi o que se viu durante o dia de campo realizado na sexta-feira, 10. Pesquisadores, especialistas na produção de café, compartilharam experiências na produção com produtores rurais e estudantes.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Maurício Curitiba, especialista da Embrapa Rondônia, mostra, durante o dia de campo, uma muda clonal de café (foto: Leônidas Badaró)

Uma das principais tecnologias para o desenvolvimento da cultura é o uso de mudas clonais de café em substituição ao plantio com sementes. A técnica aumenta em até 10 vezes a produtividade de uma lavoura.

“A utilização do clone permite a padronização da lavoura. Todos os grãos de café amadurecem na mesma época, o agricultor usa os mesmos tratos culturais na planta. Isso aumenta a produtividade, diminui o desperdício e melhora a qualidade da futura bebida”, afirma Marcelo Curitiba, pesquisador da Embrapa de Rondônia.

O local de realização do dia de campo é onde a Embrapa desenvolve uma nova variedade de café clonal. Apesar de ainda estar em fase de testes, os resultados já são promissores.

Na segunda safra, a média de colheita chega a 123 sacas por hectare – bem acima da média de 15 sacas por hectare do café cultivado por semente no Acre.

Produtores rurais e estudantes participaram do dia de campo realizado no campo experimental da Embrapa (foto: Leônidas Badaró)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Produtores rurais agradecem possibilidade de novos conhecimentos

Para quem é produtor rural e planta café uma experiência como a do dia de campo é uma excelente oportunidade para adquirir mais conhecimentos. É o caso do agricultor Gerci de Souza que tem uma lavoura de quatro hectares de café clonal no município de Epitaciolândia, maior produtor do grão no estado. “Só com conhecimento a gente consegue produzir com qualidade e entrar no mercado consumidor”, afirma.

Falando em mercado, o Acre, pelas condições climáticas e de solo, possui um grande potencial para o cultivo do café. Apesar de o Brasil ser um dos maiores produtores mundiais, ainda importa café de outros países, como o Vietnã.

Nova variedade de café clonal foi apresentada aos produtores rurais pelos pesquisadores da Embrapa (foto: Leônidas Badaró)

José Carlos Reis, gestor da Seap, acredita que, com a aplicação de novas tecnologias, os produtores acreanos têm condições de aumentar a produção e atender à demanda do país. “Esse é o caminho que estamos percorrendo. Buscando parcerias para que o café do Acre tenha quantidade e qualidade para atender o mercado brasileiro.”

http://www.agencia.ac.gov.br/parcerias-garantem-tecnologia-nas-lavouras-de-cafe-do-acre/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

PEC que derruba licenciamento ambiental para obras é debatida no Acre

10.06.2016 14:35 Por Maria Meirelles
Tags:imac, PEC da Devastação, Semana do Meio

Audiência pública foi promovida no auditório do Ministério Público Federal (Foto: Maria Meirelles/Secom)

Em tramitação no Congresso Nacional, a Proposta de Emenda à Constituição 65/2012, conhecida popularmente como PEC da Devastação, visa derrubar a obrigatoriedade de apresentação do licenciamento ambiental para obras públicas.

De acordo com o texto, se o empreendedor apresentar um simples Estudo de Impacto Ambiental (EIA), nenhuma obra poderá mais ser suspensa ou cancelada.

Com o propósito de ampliar o debate sobre o assunto, os Ministérios Públicos Federal e Estadual (MPF/AC e MPAC) realizaram na manhã desta sexta-feira, 10, uma audiência pública, que contou com a participação de pesquisadores, sociedade civil e gestores da Universidade Federal do Acre (Ufac), Secretaria de Meio Ambiente (Sema), Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), entre outros.

Também participaram do debate público os senadores acreanos Jorge Viana e Sérgio Petecão, e os deputados federais Raimundo Angelim e Léo de Brito.

A mesa de abertura foi mediada pelo procurador da República Marino Lucianelli e pela procuradora de Justiça Patrícia Rêgo.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

De autoria do senador rondoniense Acir Gurgacz, e relatada pelo senador mato-grossense Blairo Maggi, a PEC 65/2012 foi aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal. Na prática, o projeto significa o fim do licenciamento ambiental, que avalia se um empreendimento é viável ou não de acordo com impactos socioambientais que pode gerar.

No Acre, o governo do Estado se manifesta contra o projeto. “Essa é proposta de alteração da Constituição muito severa. Estamos nos manifestando no sentido de ressachar esse procedimento, que não só inviabiliza o licenciamento ambiental, mas principalmente abre para o empreendedor uma competência que é do Estado”, ressalta o diretor-presidente do Imac, Paulo Viana.

Segundo o procurador da República, Marino Lucianelli, a proposta da audiência é dar publicidade ao assunto. “A PEC 65/2012 elimina o licenciamento ambiental. Ela também não permite o acesso ao Poder Judiciário em caso de descumprimento das normas ambientais. Dessa maneira, o MPF entende que, caso aprovada, a proposta aumentará e muito os riscos de desastres ambientais”, frisou.

Para o vice-presidente do Senado Federal, Jorge Viana, a emenda é inconstitucional. “Essa proposta vai de encontro à legislação, não permitindo mais a proteção do meio ambiente. Isso é muito grave. Não pode haver atraso de obras? Não pode. Mas só não atrasa a obra aquela que cumprir a lei, que não põe as pessoas em risco e o meio ambiente. Nós precisamos aperfeiçoar a legislação e não piorar”, afirmou o senador.

http://www.agencia.ac.gov.br/pec-que-derruba-licenciamento-ambiental-para-obras-e-debatida-no-acre/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Vice-governadora conhece plantações de café em pesquisa na Embrapa

10.06.2016 13:45 Por Diego Tenutti
Tags:café, pesquisa, produção

Vice-governadora destacou a importância da união de instituições para fomentar a produção de café no Acre (Foto: Val Fernandes/Secom)

A vice-governadora do Estado Nazareth Araújo conheceu as plantações de café que estão em fase de pesquisa na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) de Rio Branco, na manhã desta sexta-feira, 10.

A visita da vice-governadora fez parte do Dia de Campo dedicado a abordar a cultura do café no Acre, com pesquisadores, estudantes e agricultores, entre outros profissionais.

Nas plantações, os visitantes puderam conhecer o cultivo do café por semente e clonal, controle de doenças e pragas, diferencial da lavoura com e sem irrigação, colheita, secagem de grãos e dados econômicos do produto no Acre. Pesquisadores da Embrapa indicam, por exemplo, três tipos de café para cultivo no estado: *coffea arabica*, *coffea canephora* e *conilon.*

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Diferentes espécies de café são testadas em busca do aumento da produção (Foto: Val Fernandes/Secom)

"Estamos testando nossas espécies em diferentes regiões do estado para verificar como se comportam, além de orientar sobre controle de pragas e doenças, e irrigação. Isso tudo para que possamos recomendar aos produtores os melhores materiais de café indicados para as melhores regiões de plantio", explicou o chefe de pesquisa da Embrapa, Jacson Negreiros.

"Nossas pesquisas visam indicar os melhores cafés para as melhores regiões de plantio do estado", explicou o chefe de pesquisa da Embrapa Acre, Jacson Negreiros (Foto: Val Fernandes/Secom)

Atualmente, os agricultores do Acre conseguem produzir, em média, 15 sacas de café por hectare. Uma parceria que envolve pesquisa, orientação, fomento, distribuição

gratuita de mudas e controle de resultados busca aumentar a produtividade para 100 sacas por hectare.

Esse trabalho é executado pelas secretarias de Estado de Agropecuária (Seap) e de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), e Embrapas do Acre e Rondônia.

“Essa grande parceria resulta no aumento da produção e no crescimento da economia do café, além de manter uma cultura ambientalmente sustentável, ao fazer áreas já degradadas renderem mais sacas do produto”, destacou a vice-governadora Nazareth Araújo.

A produção de café estimada para a safra deste ano no estado é de 28 mil sacas, o que corresponde a 1,4 mil toneladas de café. Com plantações concentradas em Acrelândia e Plácido de Castro, o café ocupa 2,1 mil hectares de plantio.

http://www.agencia.ac.gov.br/vice-governadora-conhece-plantacoes-de-cafe-em-pesquisa-na-embrapa/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Estiagem prolongada preocupa governo do Estado e prefeitura de Rio Branco

09.06.2016 12:16 Por Diego Tenutti
Tags:estiagem, geodiversidade, Plano de Ação

Início antecipado do verão amazônico indica estiagem severa no Acre (Foto: Val Fernandes/Secom)

Pesquisadores apresentaram, na manhã desta quinta-feira, 9, dados sobre a oscilação climática do estado, em relação às enchentes e aos períodos de estiagem.

A apresentação ocorreu durante o lançamento do Plano de Prevenção e Controle de Desmatamento e Queimadas 2016, em Rio Branco.

De acordo com os pesquisadores, o Acre sofre com eventos climáticos extremos, como a maior enchente da história registrada em 2015 na capital e o baixo índice de chuva do inverno amazônico deste ano.

Aliado a isso, registra-se o início antecipado do verão amazônico em abril, período que, pelo registro histórico, ainda deveria marcar altos níveis de chuva.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

"União de esforços com a população será fundamental para que possamos enfrentar este período", destacou a vice-governadora Nazareth Araújo (Foto: Val Fernandes/Secom)

"A seca chegou mais cedo, e isso nos mostra que teremos uma estiagem rigorosa. Por isso, pedimos a ajuda da população para que não desperdice água e não faça queimadas urbanas e rurais", recomendou o prefeito de Rio Branco, Marcus Alexandre.

Para enfrentar o período de seca, o governo do Estado e a prefeitura da capital contam com um plano de ação que prevê, entre outras atividades, fiscalização, prevenção e combate de incêndios urbanos e rurais.

Estão previstos, ainda, reforços de equipes em unidades de saúde, para atendimento de pessoas com doenças respiratórias, típicas desse período.

"Faço um apelo para que a população não desperdice água e não faça queimadas urbanas e rurais", pediu o prefeito de Rio Branco, Marcus Alexandre (Foto: Val Fernandes/Secom)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Em relação ao baixo nível do rio Acre na capital, estão previstos a utilização de bombas flutuantes para captação de água e mapeamento de poços e empresas fornecedores de água.

“A união dos esforços de governo, prefeitura, demais entidades envolvidas com o tema e população será fundamental para que possamos conseguir enfrentar esse período”, destacou a vice-governadora Nazareth Araújo.

Geodiversidade do Acre

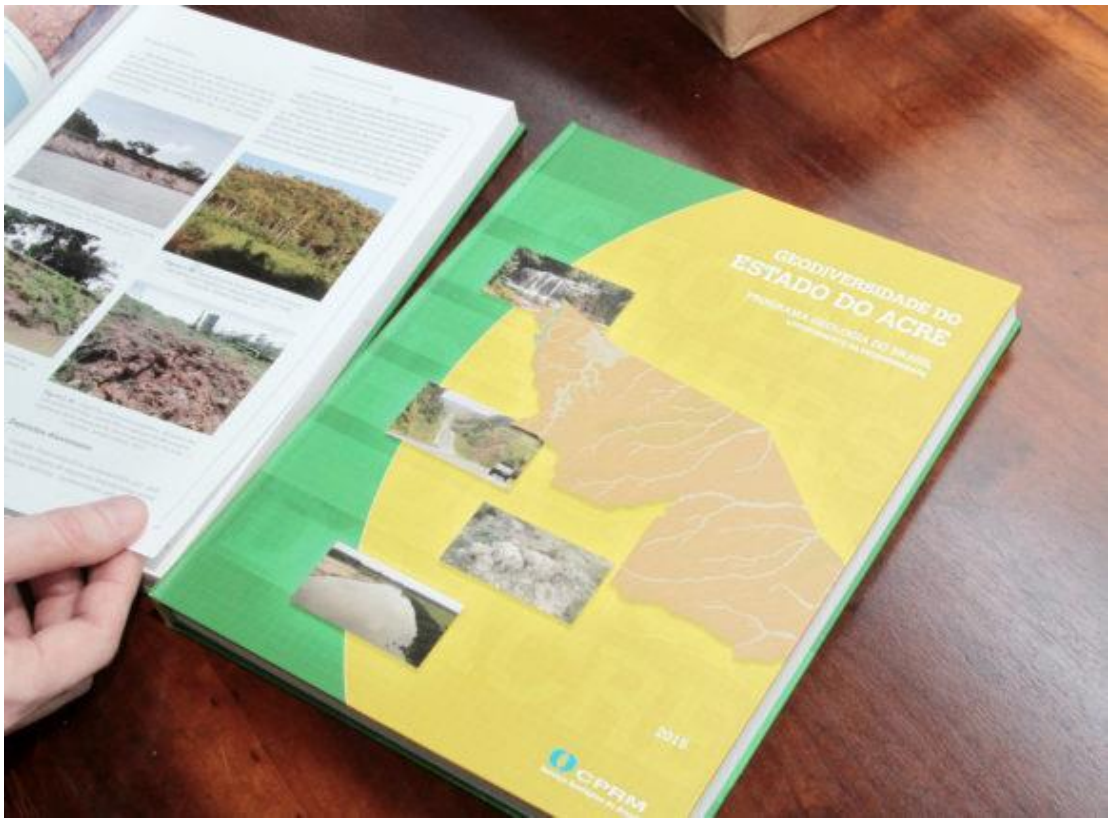
Pesquisador Amilcar Adamy é o organizador do livro sobre a geodiversidade do Acre (Foto: Val Fernandes/Secom)

Ainda na manhã desta quinta, foi lançado o livro Geodiversidade do Estado do Acre, organizado pelo pesquisador Amilcar Adamy e publicado pelo Serviço Geológico do Brasil.

A publicação apresenta um mapeamento completo dos recursos minerais, aspectos hidrológicos e gestão das águas, e riscos geológicos, entre outros aspectos.

“Esses dados e informações sobre a realidade geológica do estado são importantíssimos para ajudar a gestão pública na tomada da melhor decisão para enfrentar os nossos eventos climáticos”, agradeceu a vice-governadora ao pesquisador Adamy e a toda a equipe envolvida na pesquisa.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016



Publicação apresenta um mapeamento completo dos recursos minerais, aspectos hidrológicos e gestão das águas, e riscos geológicos, entre outros aspectos (Foto: Val Fernandes/Secom)

http://www.agencia.ac.gov.br/estiagem-prolongada-preocupa-governo-do-estado-e-prefeitura-de-rio-branco/

Dia de campo debate tecnologias para cultura do café

09.06.2016 8:34 Por Leônidas Badaró
Tags:dia de campo, produção de café, troca de experiências

Governo do Acre já distribuiu mais de 1 milhão de mudas de café desde 2013 (foto: Leônidas Badaró)

Com o objetivo de discutir as tecnologias para a cultura da cafeicultura no Acre com pesquisadores, técnicos, estudantes e produtores rurais, o governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária (Seap), com o apoio de diversos parceiros, realiza um dia de campo nesta sexta-feira, 10, no Campo Experimental da Embrapa.

O objetivo é discutir as alternativas para aumentar e melhorar a qualidade do café produzido nas lavouras acreanas.

O evento vai contar com especialistas na produção de café. Quatro deles vêm do vizinho estado de Rondônia. São os pesquisadores da Embrapa Marcelo Curitiba, Denis Cararo, José Maria Deocleciano e Alexsandro Teixeira.

Da Embrapa Acre, o dia de campo vai ter a contribuição dos pesquisadores Claudenor de Sá, Aureny Lunz, Sônia Regina Nogueira e Rodrigo Santos.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Produção de café no Acre na safra de 2016 deve chegar a 1,4 mil toneladas (foto: Leônidas Badaró)

A programação inclui atividades e discussões sobre aspectos do cultivo do café por semente e por mudas clonais, doenças e pragas que atacam as lavouras, irrigação, resultado de pesquisa de novas variedades de café, colheita, secagem e aspectos econômicos do café no Acre.

“Teremos atividades que contemplam toda a cadeia produtiva do café, do plantio à pós-colheita. Vai ser um momento importante para a troca de experiências, para que possamos crescer cada vez mais com a cafeicultura no estado”, afirma a agrônoma da Seap Michelma Lima.

Governo do Acre já distribuiu mais de um milhão de mudas de café

A produção de café estimada para a safra deste ano no estado é de 28 mil sacas do grão. O que corresponde a 1,4 mil toneladas de café.

Desde 2013, o governo do Acre já distribuiu mais de 1 milhão de mudas de café a produtores rurais, principalmente na região de Acrelândia e Plácido de Castro. Com esse investimento, a atual área de plantio do grão no estado chega a 2,1 mil hectares.

“Queremos, com este dia de campo, mostrar que é possível aumentar a produtividade usando técnicas de baixo custo recomendadas para as condições de produção do Acre que agregam produtividade e aumento na renda”, destaca José Carlos Reis, gestor da Seap.

Cerca de 200 pessoas devem participar do dia de campo. A abertura está marcada para as 8 horas, na Embrapa, localizada no quilômetro 14 da BR-364, sentido Porto Velho.

http://www.agencia.ac.gov.br/dia-de-campo-debate-tecnologias-para-cultura-do-cafe/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

No Acre, Cadastro Ambiental Rural é realizado com sucesso

08.06.2016 16:17 Por Maria Meirelles
Tags:acre, cadastro ambiental rural, semana do meio ambiente

O CAR é o principal instrumento para gestão e regularização ambiental dos imóveis rurais (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

O Acre está entre os estados brasileiros com maior êxito do número de inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Com uma meta de 40 mil imóveis rurais, o estado alcançou 46.120 mil cadastros realizados – mais de 61% do território acreano.

Para apresentar os resultados e dar início à segunda fase do CAR, o Programa de Regularização Ambiental (PRA), a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) realizou nesta quarta-feira, 8, no auditório da Biblioteca da Floresta, um seminário para os integrantes dos conselhos Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Cemact), Florestal Estadual (CFE) e de Desenvolvimento Rural Florestal Sustentável (CEDRFS).

“O Acre se destaca nesse projeto como referência no cenário nacional. Conseguimos dar aos produtores rurais o que eles sempre almejaram: segurança para produzir. O cadastro realmente vira uma página na história da regularização ambiental no Brasil”, explicou o titular da Sema, Edegard de Deus.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Estado tem garantido atendimento gratuito aos produtores da agricultura familiar (Foto: Assessoria Sema)

O CAR é o principal instrumento para gestão e regularização ambiental dos imóveis rurais do país, desta forma, os proprietários, ao se inscreverem, passam a usufruir de benefícios como o comprovante de que o imóvel atende a legislação ambiental e acesso as operações de crédito agrícola e demais programas de incentivo à produção rural, além da suspensão de multas e embargos ambientais.

O superintendente regional do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), Diogo Selhorst, ressalta: “Algumas multas, de antes de 22 de julho de 2008, podem ser suspensas. Multas ocorridas em reserva legal, em áreas de preservação permanente ou de uso restrito, automaticamente a propriedade é desembargada”.

O registro, previsto no Novo Código Florestal, é obrigatório em todo o território nacional. Desde 2014 o governo do Estado tem garantido atendimento gratuito aos produtores da agricultura familiar.

Para o produtor rural Manoel Cumaru, o CAR assegura uma produção mais sustentável. “O produtor rural precisa produzir, mas ao mesmo tempo precisa pensar no meio ambiente e em futuro para nossos filhos e netos. E se não fosse a ajuda do governador Tião Viana e toda equipe de governo, não conseguiríamos ter chegado aonde chegamos”, destacou.

Regularização ambiental

Resultados foram apresentados durante seminário na Biblioteca da Floresta (Foto: Maria Meirelles/Secom)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Com mais de 115% de seu planejamento de registros cumpridos, o Acre passa a desenvolver a segunda etapa do Cadastro Ambiental Rural, que é o Programa se Regularização Ambiental (PRA).

“Vamos dar início à análise ambiental dos imóveis. Iremos ofertar todo o apoio necessário para que os produtores façam adesão ao PRA, que é onde de fato eles se comprometem em regularizar áreas de preservação permanentes, reservas legais e as nascentes de suas propriedades”, explicou João Paulo Mastrangelo, coordenador executivo do CAR.

http://www.agencia.ac.gov.br/no-acre-cadastro-ambiental-rural-e-realizado-com-sucesso/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Tião Viana cumpre agenda no CAF e Bird, em Brasília

07.06.2016 19:28 Por Ana Paula Pojo

Primeira reunião foi com o representante do CAF, Victor Rico, na qual reforçaram a parceria para apoio ao Programa de Infraestrutura de Ramais (Foto: Assessoria)

O governador Tião Viana esteve em Brasília nesta terça-feira, 7, onde se reuniu com representantes do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) no Brasil e do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). O secretário de Estado de Planejamento, Márcio Veríssimo, e a chefe da Casa Civil, Márcia Regina Pereira, acompanharam as agendas.

A primeira reunião foi com o representante do CAF, Victor Rico, na qual ambos reforçaram a parceria para o apoio ao Programa de Infraestrutura de Ramais, de Desenvolvimento Rural Sustentável do Acre e de cadeias produtivas, apresentados pelo governo. Na ocasião, ambos discutiram o apoio importante aos projetos e investimentos nas principais cadeias de valor, como suíno, frango, peixe, floresta, castanha, látex e açaí.

Em maio, o representante do CAF no Brasil fez uma visita ao Complexo de Piscicultura e afirmou ter ficado impressionado com o nível de desenvolvimento da unidade. Rico parabenizou Tião Viana, por conseguir colocar em funcionamento uma planta industrial que, segundo ele, é referência na Amazônia em tecnologia e inovação.

“É válido destacar, ainda, o arranjo da gestão no Acre, com ênfase à participação da cooperativa de pequenos produtores na empresa como sócios do negócio”, pontuou.

Márcio Veríssimo reforçou que o CAF é um parceiro e promotor do desenvolvimento. “Os esforços do governo põem definitivamente o Acre no cenário econômico amazônico como um estado próspero e de grandes oportunidades para as atuais e futuras gerações”, disse Veríssimo.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Agenda do Bird no Acre

Tião Viana se reuniu com representantes do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) (Foto: Cedida)

Tião Viana se reuniu ainda com a gerente de Projeto do Bird, Adriana Moreira, que discutiu os detalhes da agenda da instituição no Acre, prevista para a próxima semana.

Na ocasião, o governador destacou a importância do programa Quero Ler, que será apoiado pela instituição, e de outras ações, como a Bienal do Livro e o Programa de Saneamento Ambiental Integrado e Apoio à Produção.

“Lembrando que o Bird é um dos principais parceiros para o desenvolvimento do Estado do Acre. Só no programa de Saneamento Ambiental Integrado, sobretudo nos municípios de difícil acesso do estado, os investimentos são da ordem de R$ 500 milhões para levar saneamento e qualidade de vida para a população”, contou Márcia Regina.

http://www.agencia.ac.gov.br/tiao-viana-cumpre-agenda-no-caf-e-bird-em-brasilia/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Seminário debate Práticas Sustentáveis na Administração Pública

07.06.2016 12:30 Por Maria Meirelles
Tags:A3P, meio ambiente, Secretaria de Estado de Meio Ambiente, semana do meio ambiente

Seminário apresentou resultados alcançados pelas instituições públicas (Foto: Diego Gurgel/Secom)

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Meio Ambiente (Sema), realizou nesta terça-feira, 7, no auditório da Biblioteca da Floresta, o segundo Seminário sobre Práticas Sustentáveis na Administração Pública. A atividade teve início com o plantio simbólico de mudas.

O evento, que compõe a programação da Semana do Meio Ambiente, reuniu representantes das 20 instituições que aderiram, em junho do ano passado, ao decreto da Agenda de Práticas Sustentáveis na Administração Pública (A3P), publicado pelo governador Tião Viana.

O documento instituiu cinco metas que deveriam ser cumpridas no período de um ano: redução em 20% do uso de papel; eliminação da utilização de copos descartáveis, incentivando o uso de garrafas e canecas; implementação da comissão responsável por monitorar as metas; substituição de torneiras comuns por econômicas e destinação do papel utilizado para reciclagem.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

O evento iniciou com plantio simbólico de mudas (Foto: Diego Gurgel/Secom)

Segundo o secretário de Estado de Meio Ambiente, Edegard de Deus, a administração pública deve ser exemplo de sustentabilidade institucional.

“O governo tem que ser exemplo, por meio de seus servidores, do uso consciente dos recursos naturais e resíduos sólidos. São pequenas atitudes individuais que tornam a administração pública com melhores condições de trabalho e mais saudável e ainda contribuem para uma cidade e planeta mais sustentáveis”, destacou.

Durante o seminário, os gestores apresentaram os resultados alcançados no prazo estipulado e se comprometeram desenvolver novas práticas sustentáveis que, além de otimizar os recursos públicos, elevam a qualidade do ambiente de trabalho e têm impacto positivo para o meio ambiente.

Solange Chalub, diretora da Secretaria de Estado de Gestão Administrativa (SGA), explica que todas as repartições ligadas à instituição aderiram ao decreto. “Nós assumimos a filosofia de redução do consumo de resíduos sólidos. Adotamos a prática do uso de canecas, evitamos o desperdício de água com a substituição das torneiras e estamos com toda nossa equipe empenhada no cultivo de plantas.”

Novas metas e adesões

Reciclagem de papel é uma das metas previstas na A3P (Foto: Diego Gurgel/Secom)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Durante o Seminário de Práticas Sustentáveis, três novas instituições aderiram à A3P – Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), Companhia de Desenvolvimento dos Serviços Ambientais (CDSA) e Casa Civil.

As cinco metas anteriores continuarão sendo implementadas e desenvolvidas, mas a partir de agora as instituições também vão executar outras três diretrizes, que consistem na redução em 5% do consumo de energia elétrica, na classificação e destinação seletiva dos resíduos sólidos (papel, plástico, orgânicos e outros) e na realização de eventos de sensibilização para servidores, com o propósito de estimulá-los a aderir a práticas sustentáveis.

http://www.agencia.ac.gov.br/seminario-debate-praticas-sustentaveis-na-administracao-publica/

Novo Acre: crescimento econômico com sustentabilidade

05.06.20168:44Por Maria Meirelles
Tags:Dia Mundial do Meio Ambiente, novo acre, Secretaria de Estado de Meio Ambiente

O Estado tem apostado no fortalecimento da cadeia extrativista (Foto: Arquivo Secom)

Marcado por uma história de luta e resistência, o Acre celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente, neste domingo, 5, com o crescimento de uma nova economia, pautada na sustentabilidade, uso racional dos recursos naturais e preservação da floresta.

Há 16 anos, o governo do Estado vem desenvolvendo políticas públicas voltadas para as comunidades tradicionais. As ações têm resultado na diminuição do índice do desmatamento ilegal, no crescimento de uma economia verde, marcando a concretização de um novo Acre, que gera mais qualidade de vida para os acreanos.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Mais de 90% da madeira comercializada no Estado é legalizada (Foto: Arquivo Secom)

Pioneiro no modelo de produção sustentável, o Estado tem apostado no fortalecimento da cadeia extrativista, incentivando a produção da castanha e do látex. A piscicultura é outra aposta da gestão do governador Tião Viana que, ao investir na industrialização do pescado, ampliou o mercado consumidor.

Hoje, os produtos acreanos podem ser encontrados e consumidos nos grandes centros nacionais, e aos poucos ganham espaço no mercado internacional. Mais de 90% da madeira comercializada no Estado é legalizada, oriunda dos planos de manejos comunitários, elaborados pelas associações em parceria com o governo.

As atividades econômicas são pautadas no respeito as questões ambientais, sociais e climáticas. “Nós temos 87% da nossa floresta preservada. Temos muitos extrativistas morando na floresta e utilizando ela para viver com qualidade de vida e gerar renda”, observa o secretário de Estado de Meio Ambiente, Edegard de Deus.

Ocupação de áreas abertas

Os 13% de áreas abertas no Acre são utilizadas com foco na produção sustentável (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Os 13% de áreas abertas no Acre são utilizadas com foco na produção sustentável. A piscicultura tem ganhado espaço nesse cenário, bem como a criação de outros animais de pequeno e médio porte, que têm fortalecido outras cadeias produtivas como a da avicultura e suinocultura. A parceria público-privada-comunitária transformou o modelo de gestão tradicional e agregou como ponto principal o crescimento do pequeno produtor, que passou a ter lucro e a ser sócio nas indústrias acreanas.

Serviços Ambientais

O Estado estimula a preservação de suas riquezas naturais por meio da compensação dos serviços ambientais prestados pelos seringueiros, extrativistas, ribeirinhos, produtores e moradores das florestas do Acre.

O Sistema Estadual de Incentivo aos Serviços Ambientais, criado há mais de cinco anos, fomenta a manutenção e ampliação da oferta de serviços e produtos ecossistêmicos.

O Programa ISA Carbono, desenvolvido pelo Sisa, recebe investimentos do Banco Alemão KfW, que subsidia a produção sustentável no estado elevando a melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais e crescimento de uma nova economia, com foco na sustentabilidade e conservação ambiental.

A efetivação dessa política de baixas emissões de carbono refletiu diretamente na redução em 10% do desmatamento ilegal no Acre, no ano passado. Enquanto nos últimos 10 anos, esse número sobe para 67% de redução do desmatamento ilegal. “É uma política que vem dando certo, ocupar nossas áreas abertas com uma produção sustentável”, enfatizou Edegard de Deus.

http://www.agencia.ac.gov.br/novo-acre-crescimento-economico-com-sustentabilidade/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Festival mostra a força da produção rural em Marechal Thaumaturgo

04.06.2016 8:33 Por Samuel Bryan
Tags:entrega de barcos, festival do feijão, marechal thaumaturgo

Tião Viana prestigiou o primeiro Festival do Feijão de Marechal Thaumaturgo que traz 22 receitas com o produto (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

De 3 a 5 de junho, está sendo realizada em Marechal Thaumaturgo a primeira edição do Festival do Feijão, que consolida o município como o maior produtor de feijão do Vale do Juruá. E o governador Tião Viana esteve presente em sua abertura na manhã de sexta-feira, 3, aproveitando um momento de proximidade com a população de um dos municípios de difícil acesso do Acre.

Tião Viana conversou com os produtores e entregou 44 canoas de alumínio com motores para os produtores da região, comprados com recursos provenientes de convênio realizado pela Secretaria de Meio Ambiente (Sema).

“Dá uma alegria enorme ver tudo isso aqui. Essas pessoas conseguiram, com o apoio da Secretaria de Pequenos Negócios e as emendas do senador Jorge Viana e do ex-deputado Thaumaturgo Lima, apresentar pratos inovadores com o feijão do município. É o empreendedorismo e a microeconomia dando respostas aos desafios do Acre, que terão apoio agora com esses novos barcos”, disse o governador.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Foram entregues 44 canoas de alumínio para os produtores (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

O Festival do Feijão é organizado pela prefeitura, em parceria com o governo do Estado e Sebrae. Ele apresenta atrações artísticas e feira de vendas, mas sua principal atração são os 22 pratos feitos com os sete tipos de feijão plantados na região.

Eliseuda Pinheiro, responsável pela produção das receitas junto as com mulheres beneficiadas pelo programa de microeconomia, revela orgulhosa: “As meninas irão comercializar essas receitas durante toda a feira e esperamos que todos os finais de semana a partir de agora”.

Parcerias pelo futuro

Neste ano, serão investidos R$ 4 milhões em produção no município (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

O secretário de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar, Lourival Marques, também esteve presente no festival e lembrou que ele é resultado das políticas de fomento à cultura do feijão na região. “Agora vemos os resultados. E só para este ano serão mais de R$ 4 milhões investidos nas cadeias produtivas de Marechal Thaumaturgo, trazendo renda e esperança para os produtores”.

Aldemir Lopes, prefeito, comemora: “É uma benção para o nosso município receber nosso governador nesse dia que em que começa nosso primeiro Festival do Feijão. A nossa indústria de feijão está funcionando, beneficiando nosso produto e nos transformando no maior produtor do Vale do Juruá. É o início de uma caminhada maior para nossos produtores”.

Já o deputado federal Sibá Machado, ressalta a importância de se investir em regiões mais isoladas do estado. “Mesmo Marechal Thaumaturgo sendo um município de difícil acesso, vemos o esforço do governador Tião Viana para atender essas comunidades mais distantes e mais carentes. É uma feira da cultura local e fico encantando com o que estou vendo”.

http://www.agencia.ac.gov.br/festival-mostra-a-forca-da-producao-rural-em-marechal-thaumaturgo/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Viveiro da Floresta abastece todo o estado com variedade de espécies

04.06.2016 9:20 Por Maria Meirelles
Tags:meio ambiente, semana do meio ambiente, viveiro da floresta

Com uma produção anual de cerca de 500 mil mudas, o Viveiro da Floresta abastece todo o Estado. Gerido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), a instituição cultiva 60 espécies de plantas diferentes, entre frutíferas e florestais.

O Programa de Arborização Urbana do Acre, desenvolvido pela Sema, e demais programas do governo que envolvem a produção rural são abastecidos com as mudas do Viveiro, que está aberto à visitações.

O Viveiro produz 500 mil mudas por ano (Foto: Diego Gurgel/Secom)

“Todo mundo que quiser solicitar planta aqui, a gente também atente sem custo nenhum”, explica o coordenador do Departamento de Silvicultura da Sema, André Schatz.

Grande parte das plantas cultivadas são nativas. O viveiro também possui um grande potencial das principais espécies da fruticultura no Acre. “A gente produz muito açaí, que é uma espécie muito demandada. As espécies florestais mais utilizadas nos planos de manejo e serrarias também são produzidas no Viveiro”, destacou André. Com 10 anos de atuação ambiental, o Viveiro da Floresta emprega mais de 20 servidores e é gerido com recursos do Ministério do Meio Ambiente e governo do Estado.

Localizada na Rodovia AC-40, Km 3, em Rio Branco, a instituição está aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 7 às 11 horas e das 13 às 17 horas. Durante a Semana do Meio Ambiente (3 a 10 de junho) as mudas serão distribuídas em vários pontos da capital.

http://www.agencia.ac.gov.br/viveiro-da-floresta-abastece-todo-o-estado-com-variedade-de-especies/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Grupo Pão de Açúcar promove degustação com pescado do Acre em São Paulo

04.06.201610:00Por Rayele Oliveira
Tags:GPA, peixes da amazônia, pescado do Acre

Degustação no GPA (Foto: Cedida)

Há algum tempo, o Grupo Pão de Açúcar (GPA) tornou-se um dos maiores parceiros comerciais da Peixes da Amazônia. Prova de que esse trabalho conjunto vem dando certo é a degustação que está sendo promovida em uma das lojas do GPA, em São Paulo, com o pescado do Acre.

Nesta quinta-feira, 2, pratos utilizando as espécies de tambaqui, pirarucu e pintado foram apreciados pela clientela, sob o comando da chef Ana Montanaro.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Cardápio da degustação (Foto: Cedida)

Como resultado dessa parceria com o maior grupo varejista do país, a Peixes da Amazônia também foi divulgada no caderno de gastronomia do jornal O Estado de S. Paulo nesta quinta.

Semanalmente, a Peixes envia toneladas de pescado para o grupo na capital paulista, que faz a distribuição para outros centros do país. Recentemente, a equipe do GPA esteve no Acre e confirmou que em breve, além do peixe inteiro fresco, serão adquiridos os cortes congelados.

Em razão da demanda, que também aumentou com a confirmação da venda de pescado para as Olimpíadas neste ano, a produção cresceu consideravelmente, e novos empregos foram gerados no Complexo de Piscicultura.

“A estrutura da Peixes da Amazônia não deixa nada a desejar aos padrões GPA. A tendência é de que o volume de compras só aumente, já que a Peixes começou a nos enviar amostras dos cortes congelados”, pontuou Alexandre de Araújo Silva, coordenador de qualidade do GPA, durante visita ao Acre.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

O diretor da Agência de Negócios de Acre, Inácio Moreira Neto, afirma: "É uma satisfação enorme para o governo do Estado ver o sucesso desse projeto. Comemoramos a venda de 200 toneladas da Peixes na Semana Santa, sendo que 140 toneladas foram para o GPA. A venda confirmada para as Olimpíadas, a participação da Peixes na Apas este ano e muitas boas notícias nos enchem de orgulho. É o Acre conquistando seu espaço no mercado nacional".

http://www.agencia.ac.gov.br/grupo-pao-de-acucar-promove-degustacao-com-pescado-do-acre-em-sao-paulo/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

A borracha acreana que percorre o mundo

04.06.20168:40Por Arison Jardim
Tags:borracha, FDL, Resex Chico Mendes, vert

"Aqui, na Resex em Assis Brasil, é onde tudo começou", afirma Francois Morillon (D), presidente da Vert (Foto: Arison Jardim/Secom)

Dando cor e formas diversas para a borracha amazônica, o seringueiro moderno do Acre confecciona o látex em sua própria "colocação" (área de terra). Da sapatilha colorida feita por artesãos na floresta acreana a sapatos produzidos na França e vendidos para o mundo todo, a borracha em forma de Folha Defumada Líquida (FDL) acrescenta mais valor para o trabalho nas estradas de seringa.

A técnica foi implantada pela Universidade de Brasilia (UnB) no estado há quase 20 anos. Fruto disso, na Reserva Extrativista (Resex) Chico Mendes, a Associação de Moradores e Produtores da Reserva Extrativista de Assis Brasil (Amopreab), com apoio do governo do Estado, mantém uma parceria com a empresa francesa Vert, que produz sapatos vendidos em diversos países, há nove anos. Cerca de 100 famílias extrativistas estão envolvidas, vendendo entre 6 e 10 toneladas de FDL.

Enquanto a Vert paga R$ 8,50 pelo quilo de FDL, o governo completa o valor com o subsídio de R$ 3,50, totalizando R$ 12 por quilo de borracha.

"O seringueiro se sente com orgulho da sua produção", afirma o professor Floriano Pastore, professor da UnB responsável por difundir o processo da folha de borracha

na Amazônia. “Essa iniciativa consiste em agregar valor ao produto e ao trabalho do seringueiro. O cernambi, látex extraído e que não recebe manufatura, tem um valor mais baixo. Agora, existe uma alternativa”, diz o pesquisador.

Além do valor financeiro, a produção de FDL difere do modo tradicional de processar o látex em borracha. Pastore explica o passo a passo do procedimento: “O seringueiro colhe o látex e o leva para casa, coagula com o ácido pirolenhoso, e depois passa em uma espécie de prensa até afinar o coágulo. O próximo passo é estender a folha que sai, que é um material de alta qualidade”.

Assinatura da renovação de contrato da empresa Vert com os seringueiros de Assis Brasil (Foto: Arison Jardim/Secom)

Dando novo passo na parceria, a Vert pretende agora apoiar o plantio em áreas degradadas dos seringueiros que lhe fornecem a borracha. Com isso, ganhará um aumento na produção, que já tem mercado garantido pela empresa, e o reflorestamento da Resex.

“A Vert quer apoiar um projeto de reflorestamento dentro da Resex, onde compramos toda a FDL utilizada em nossos sapatos. Agora precisamos do dobro da borracha do ano passado. Aqui, na Resex em Assis Brasil, é onde tudo começou”, diz Francois Morillon, presidente da Vert. Ele explica ainda que nos próximos anos a demanda vai aumentar, já que em 2017 a empresa precisa de 17 toneladas de FDL.

Durante a renovação de mais um contrato, no último mês, as conversas dos trabalhadores com a equipe francesa mostram o impacto do grupo de seringueiros que protege a Resex Chico Mendes. Eles provam que viver nela gera renda.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Na comunidade Castanheira, dentro da Resex, filho de seringueiro, crescido na cultura da borracha, Erivan Silva segue os passos do pai e também é um dos fornecedores de FDL. “Antes, quando meu pai ia cortar seringa, vendia a borracha por R$ 0,40. Botava em um burrinho e ia vender na cidade. Voltava com nosso mantimento. Hoje, a borracha que eu tiro, vendo em FDL por R$ 12 para a Vert”, relata o jovem, que consegue até R$ 1.000 de renda mensal.

Agora não é mais o pequeno burro que carrega os mantimentos para casa – o seringueiro e a família vão para a cidade fazer faculdade com a renda da borracha e da castanha, sem abandonar sua “colocação”, como é o caso de Silva e a mulher.

http://www.agencia.ac.gov.br/a-borracha-acreana-que-percorre-o-mundo/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Workshop na Fieac discute desafios no setor industrial

04.06.201610:25Por Rayele Oliveira
Tags:ecocomia, FIEAC, setor industrial

Fernando Lima apresentou programas e políticas públicas em desenvolvimento voltados ao setor no estado (Foto: Rayele Oliveira)

Como encerramento da programação promovida nesta semana pelo governo do Estado, em parceria com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e a Federação das Indústrias do Acre (Fieac), nesta sexta-feira, 3, foi realizado o workshop com servidores e o setor empresarial, sob o tema “Desafios e Oportunidades para o Desenvolvimento do Acre”.

Além da Zona Franca Verde, as palestras abordaram os avanços e desafios do ramo industrial no estado, no auditório da Fieac.

Na oportunidade, o secretário de Estado de Desenvolvimento da Indústria, do Comércio e dos Serviços Sustentáveis, Fernando Lima, fez uma breve apresentação dos programas e políticas públicas em desenvolvimento voltados ao setor no estado. Os painéis ilustraram o cenário industrial, como percentuais de crescimento, escala de produção e rotas de exportação.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Superintendente da Suframa também participou do evento (Foto: Rayele Oliveira)

O diretor-presidente da Agência de Negócios do Acre (Anac), Inácio Moreira Neto, também palestrou sobre o modelo de negócios que vem sendo estabelecido no estado com a parceria público-privado-comunitária, impulsionando a economia com o fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis, como a piscicultura, a suinocultura, a ovinocultura e a avicultura.

Representantes do Complexo Industrial de Suinocultura Dom Porquito, da Peixes da Amazônia, da Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre (Cooperacre) e da Cordeiros da Amazônia tiveram a oportunidade de apontar os gargalos e desafios dos empreendimentos, que geraram centenas de novos postos de trabalho no Acre nos últimos anos.

No tocante à Zona Franca Verde, a superintendente da Suframa declarou: “É uma grande oportunidade para elevar a estima de todos os estados, neste momento em que se faz necessário o ouso da ousadia e da criatividade. Nesse sentido, a Suframa vai procurar uma aproximação maior com todas as regiões e fortalecer o que já está sendo desenvolvido nos estados”.

Zona Franca Verde no Acre

Ao todo, quatro estados da Amazônia Ocidental (Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima) e o Amapá são contemplados como áreas de livre comércio. No Acre, as cidades de Cruzeiro do Sul, Brasileia e Epitaciolândia são beneficiadas com a Zona Franca Verde.

O próximo desafio agora é conseguir a ampliação das áreas que fazem parte da zona, uma vez que isso vai possibilitar novas ações, aumentar a competitividade, movimentar a iniciativa privada e atrair investidores para as regiões.

http://www.agencia.ac.gov.br/workshop-na-fieac-discute-desafios-no-setor-industrial/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Produtos orgânicos são alternativa para quem deseja alimentos saudáveis

04.06.201616:00Por Leônidas Badaró
Tags:Agricultura Familiar, meio ambiente, produtos orgânicos

Feira é realizada toda sexta-feira, a partir das 6 da manhã, no calçadão do mercado Aziz Abucater, próximo ao Terminal Urbano (Foto: Leônidas Badaró)

Um dos objetivos da Semana do Meio Ambiente, que se estende de 3 a 10 de junho, é conscientizar a população da necessidade do consumo de produtos saudáveis.

Uma das alternativas para uma alimentação mais saudável, que permita uma melhor qualidade de vida, é o uso de alimentos orgânicos. Esse modelo de agricultura, sem o uso do fogo no preparo da terra e nem de agrotóxicos durante o processo de produção, movimenta em todo o Brasil R$ 2,5 bilhões por ano.

Quem mora em Rio Branco já tem diversas opções para adquirir esse tipo de produto. Uma delas é na Feira de Produtos Orgânicos, organizada pelo Grupo de Agricultores Ecológicos do Humaitá.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Além das frutas e verduras, produtores oferecem doces e bolos produzidos a partir de matéria prima da agricultura orgânica (Foto: Leônidas Badaró)

Os produtores, que moram às margens da AC-10, estrada que liga Rio Branco ao município de Porto Acre, decidiram há mais de uma década enveredar pelo caminho da produção sustentável. Sem usar fogo ou agrotóxico, os 20 agricultores que fazem parte do grupo, comercializam um pouco de tudo. Frutas, verduras, hortaliças, bolos, doces ficam à disposição dos clientes.

Micileia de Jesus, presidente do Grupo de Agricultores Ecológicos do Humaitá, fala que os produtores têm orgulho de oferecer alimentos mais saudáveis à população. “Ficamos felizes porque sabemos que estamos contribuindo para que as pessoas tenham mais saúde. Já estamos há 16 anos trabalhando sem fogo e sem agrotóxico e não pretendemos mudar nossa forma de produzir”.

Feira é realizada uma vez por semana em Rio Branco

Micileia de Jesus é presidente do Grupo de Agricultores Ecológicos do Humaitá mostra, orgulhosa, parte de sua produção (Foto: Leônidas Badaró)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Toda sexta-feira, a partir das 6 da manhã, a feira é realizada no calçadão do mercado Aziz Abucater, em frente ao Terminal Urbano.

Aos poucos, os clientes vão chegando e conferindo as opções oferecidas pelos produtores.

São pessoas como o servidor público Antônio Lima que, mesmo sendo frequentador assíduo da feira, nem sabia o que era um produto orgânico. “Costumo comprar aqui toda semana porque gosto da qualidade dos produtos. Agora sabendo que estou que faz bem pra saúde é melhor ainda”, explica.

Já tem outros que são conscientes da importância de uma alimentação saudável e por isso mesmo não abrem mão dos produtos orgânicos. “Procuro comprar sempre produtos que possam melhorar a minha saúde. Já tem vários anos que evito colocar na minha mesa produtos que eu não conheça a procedência”, destaca a aposentada Sueli Guimarães.

http://www.agencia.ac.gov.br/produtos-organicos-sao-alternativa-para-quem-deseja-alimentos-saudaveis/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Governo investe R$ 700 mil no Luz Para Todos e beneficia 130 famílias indígenas

03.06.201616:08Por Samuel Bryan
Tags:apolíma-arara, luz para todos, marechal thaumaturgo

Cerca de 130 famílias foram beneficiadas com a chegada da energia, num investimento federal de R$ 700 mil (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

O governador Tião Viana se dirigiu para Marechal Thaumaturgo na manhã desta sexta-feira, 3, e encarou mais de uma hora de barco subindo o Rio Amônia para chegar à comunidade Novo Destino, onde o programa Luz Para Todos beneficiou cerca de 130 famílias indígenas Apolíma-Arara.

Foram mais de R$ 700 mil investidos no projeto para levar energia elétrica por 24 horas para uma das comunidades mais isoladas do Acre, localizada num município de difícil acesso, aonde só é possível chegar de avião ou barco.

O Luz Para Todos é um programa do governo federal, criado pelo ex-presidente Lula e reforçado pela presidente Dilma, que conta com o apoio do governo do Estado. Só no Acre já foram investidos mais de R$ 400 milhões, beneficiando cerca de 50 mil famílias da zona rural.

“Antes de Lula e Dilma, que presidente teve coragem de ir tão longe? Eles governaram para todos os brasileiros, e o Luz Para Todos é um dos maiores programas sociais deste país. Alem disso, somos um governo de coragem, que mesmo nessa crise

investe R$ 5 milhões para a produção agroindustrial e R$ 6 milhões no saneamento em Marechal Thaumaturgo. Viemos aqui hoje fazer um pacto pelo povo", disse o governador Tião Viana.

Comunidade em festa

Cacique destacou a importância do programa para a comunidade (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

Os índios moradores da comunidade Novo Destino fizeram uma verdadeira festa para a chegada da energia elétrica definitiva, e puderam aposentar os limitados geradores. O cacique Zé Anjo foi quem falou em nome de todos.

"Agradeço, em nome de todo o nosso povo, ao governador Tião Viana e sua equipe, que trouxeram isso [energia elétrica] pra nós. Vamos poder comprar uma geladeira, um freezer, não vamos precisar mais salgar mais a carne para conservar, e vamos assistir aos jogos de futebol", declarou.

O deputado federal César Messias acompanhou o encontro. Ainda como vice-governador, ele assumiu o compromisso de levar a energia para a região, intervindo junto ao governo federal.

"Isto aqui foi uma batalha, foi uma luta. Na época, estávamos construindo tudo com o prefeito Aldemir Lopes [também presente] e a Eletroacre, para incluir esta comunidade. Não tem programa de alcance social tão grande quanto este", enfatizou Messias.

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-investe-r-700-mil-no-luz-para-todos-e-beneficia-130-familias-indigenas/

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Região do Rio Croa avança na elaboração do plano de turismo

02.06.20169:00Por Flaviano Schneider
Tags:Asaebrical, Plano de desenvolvimento do turismo no Croa, Serviços ambientais

A beleza natural é um grande apelo da região (Foto: Onofre Brito)

A região do Rio Croa em Cruzeiro do Sul, por sua beleza natural, por sua biodiversidade preservada, por sua histórica cultura ayahuasqueira, tem um enorme potencial turístico, e já tem atraído muitos visitantes nos últimos anos.

Nesta quarta-feira, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), a Secretaria de Turismo e Lazer (Setul) o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Ambientais do Acre (IMC) enviaram representantes à região para a segunda fase de conversações com a comunidade local para elaborar um plano de desenvolvimento do turismo e do plano de uso dos recursos da região, já que ali é uma área de conservação.

A comunidade pediu apoio ao governo e sugeriu como gastar o recurso (Foto: Onofre Brito)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

O governo do Acre, cujo interesse é o desenvolvimento sustentável do estado, está apoiando a comunidade por meio de um convênio assinado entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e a Associação dos Seringueiros e Agroextrativistas da Bacia do Rio Croa (Asaebrical), no valor de R$ 80 mil para organizar e fortalecer a atividade turística.

No encontro foi discutida a melhor forma de investir o recurso em treinamento de guias turísticos, barqueiros, consultorias, abertura de trilhas e regulamentação para instalação de hospedarias, restaurantes e outros estabelecimentos.

Redução de carbono

Rosinha: “Preservando a floresta, a comunidade presta um serviço ambiental” (Foto: Onofre Brito)

Os recursos para o convênio assinado com o Croa são provenientes de um contrato assinado em 2012 entre o governo alemão – que criou um programa denominado REDD for Early Movers visando remunerar estados ou países que já tivessem programas pioneiros de redução de emissões de gás carbônico (CO^2) na atmosfera – e o Estado do Acre.

Segundo Rosinha Benjamim, gestora de Informação do IMC, a comunidade do Croa, a partir do momento em que assinou o convênio, compromete-se em dar o retorno. “Deixando de queimar, de desmatar e preservando esta floresta maravilhosa a comunidade está prestando um serviço ambiental e isso tem um valor. Com este tipo de iniciativa, o governo consegue reduzir as emissões de carbono no estado e é remunerado através do contrato assinado com o governo alemão”, disse.

Ela explicou que no ano passado o Acre conseguiu a redução de 10% no desmatamento no estado, fruto do esforço do governo, por meio do Sistema de Incentivo aos Serviços Ambientais (Sisa), que envolve, além do IMC, várias secretarias. Os serviços ambientais se dão não apenas na área de floresta, mas também com as boas práticas em atividades produtivas em áreas já desmatadas.

Outras atividades

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Davi de Paula: “Além do turismo, há potencial para extração de óleos” (Foto: Onofre Brito)

Segundo um líder da comunidade do Croa, Davi de Paula, membro fundador da Asaebrical, a região do projeto de assentamento sustentável do Croa tem cerca de 13 mil hectares, onde vivem 207 pessoas, em 54 famílias.

Além do turismo, a região tem potencial para produção de óleos, especialmente de murmuru, além de essências florestais medicinais. Uma antiga iniciativa local denominada “medicina da floresta” está sendo reativada.

O presidente da Asaebrical, Edelson Silva, nasceu no Croa, filho de um dos primeiros moradores da região e construiu ali a primeira pousada, que até hoje funciona e pode abrigar até 30 pessoas. “Lutamos e sofremos muito aqui. Hoje estamos recebendo uma resposta muito positiva com o apoio para formular o plano de uso e o plano de desenvolvimento do turismo”, relatou.

http://www.agencia.ac.gov.br/regiao-do-rio-croa-avanca-na-elaboracao-do-plano-de-turismo/

Seminário sobre a Zona Franca Verde começa em Rio Branco

01.06.201616:16Por Márcia Moreira
Tags:sect, suframa, zona franca verde

Seminário sobre a Zona Franca Verde é destinado aos servidores das instituições que trabalham diretamente com as indústrias (Foto: Angela Peres/Secom)

O seminário sobre a Zona Franca Verde (ZFV) se iniciou na manhã desta quarta-feira, 1, com a palestra da representante da coordenação-geral de Estudos Econômicos, Ana Maria Souza, que falou sobre a Evolução, Contextualização e Perfil dos Incentivos Fiscais.

O evento é uma iniciativa do governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia (Sect), da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e da Federação das Indústrias do Acre (Fieac), sendo voltado apenas para servidores das instituições parceiras. As palestras continuam nesta quinta, 2.

O coordenador regional da Suframa, João de Deus, destaca que, para serem beneficiadas, as empresas precisam desenvolver um projeto técnico-econômico, para, em seguida, passar por análise.

“Alguns critérios, como o uso de matérias-primas regionais, serão pedidos no documento. Vamos incentivar e auxiliar para que o máximo de empresas apresente seus projetos ainda neste ano”, diz.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ JUNHO 2016

Renata Souza explica que outro evento similar aberto ao público será realizado na Expoacre 2016 (Foto: Angela Peres/Secom)

De acordo com a gestora da Sect, Renata Souza, outro evento similar aberto ao público será realizado durante a Expoacre 2016.

Além disso, ela explica que a Sect e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Indústria, do Comércio e dos Serviços Sustentáveis (Sedens) acompanham e incentivam a comunicação dos empresários com a Suframa e a Fieac.

“Após esses dois dias de evento, conversaremos também com empresas para orientá-las sobre a ZFV e explicar como os projetos devem ser apresentados. Assim, o processo de liberação da isenção de IPI será feito de maneira mais rápida e efetiva”, destaca.

O que é a Zona Franca Verde?

A Zona Franca Verde visa garantir a isenção do Imposto Sobre o Produto Industrializado (IPI) para produtos em que haja preponderância de matérias-primas regionais em sua composição.

Regulamentada em fevereiro deste ano, a ZFV beneficia estados da Amazônia Ocidental (Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima) e o Amapá. No Acre, os municípios contemplados são Cruzeiro do Sul, Brasileia e Epitaciolândia.

Inicialmente, o projeto contempla apenas 20 quilômetros da região industrial. Pensando em ampliar para que mais indústrias sejam assistidas, o deputado Léo de Brito criou um projeto de lei e realizou audiências públicas para debater a questão.

Além dos seminários, um workshop com a superintendente da Suframa, Rebecca Martins, será realizado na sexta-feira, 3.

“Está sendo feito um grande esforço para agregar todas as instituições de desenvolvimento e pesquisa neste projeto da ZFV, por isso é tão importante a realização dessa capacitação para os servidores dos locais”, ressalta o coordenador do Fórum Permanente de Desenvolvimento, Jorge Thomás.

http://www.agencia.ac.gov.br/seminario-sobre-a-zona-franca-verde-tem-inicio-em-rio-branco/